



Universidade de Brasília
Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia
Departamento de Contabilidade e Atuariais – CCA

Henrique Rezende Baldanza Coelho

**Uma imagem vale mais que mil palavras: Eike
Batista e seu império X**

Brasília – DF

2014

Henrique Rezende Baldanza Coelho

**Uma imagem vale mais que mil palavras: Eike
Batista e seu império X**

Monografia apresentada ao Departamento
de Ciências Contábeis e Atuarias
como requisito parcial à obtenção do título
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Doutora Fatima de Souza Freire

Brasília – DF

2014

FICHA CATALOGRÁFICA

Coelho, Henrique Rezende Baldanza Coelho

Uma imagem vale mais que mil palavras: Eike Batista e seu império X / Henrique Rezende Baldanza Coelho, orientação de Fatima de Souza Freire – Brasília, 2014. 27p.:il

Monografia – Universidade de Brasília / Faculdade, Administração, Contabilidade e Economia, 2014.

1. Imagem, 2. Teoria do Humor. 3. Contabilidade. 4. Ações

Cessão de Direitos

Nome do Autor: Henrique Rezende Baldanza Coelho

Uma imagem vale mais que mil palavras: Eike Batista e seu império

Ano: 2014

É concedida à Universidade de Brasília permissão para reproduzir cópias deste relatório e para emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva-se a outros direitos de publicação e nenhuma parte deste relatório pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor.

HENRIQUE REZENDE BALDANZA COELHO

E-mail: henriquebaldanza@gmail.com

FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome do Autor: COELHO, Henrique Rezende Baldanza

Título: Uma imagem vale mais que mil palavras. Eike Batista e seu império X

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em:

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Fatima de Souza Freire Instituição: Universidade de Brasília
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Msc. Wolney Resende de Oliveira Instituição: Centro Universitário do Distrito Federal
Julgamento: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais por toda a orientação, suporte e incentivo fundamentais à minha formação ética e moral. Sem eles eu não seria nada, pois eles acreditam e sempre apóiam as minhas decisões, me dando força, vontade e coragem para que eu possa alcançar meus objetivos.

AGRADECIMENTO

Agradeço todos que me ajudaram a concluir este trabalho e finalizar mais etapa da minha vida. Gostaria de agradecer em especial os meus pais, os meus irmãos, a minha namorada Joana, meus amigos Caetano e Aron e a minha orientadora a professora e doutora Fatima de Souza Freire, que me deram o apoio que eu precisava para conseguir fazer este trabalho. Todas as palavras de carinho e conselhos serviram como motivação durante todo esse processo. Eu amo muito vocês e serei eternamente grato por isso.

EPÍGRAFE

Minha energia é o desafio,
minha motivação é o impossível,
e é por isso que eu preciso
ser, à força e a esmo, inabalável.

Augusto Branco

Resumo

Empresas do grupo EBX, estimadas em mais de 95 bilhões de reais, em 2010, estiveram entre as mais cotadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Na ocasião, a Revista Forbes considerava o seu fundador, empresário Eike Batista, como sendo o 8º homem mais rico do mundo. Em 2013, a imagem do empresário caiu no mundo dos negócios, em função das negativas notícias quanto à falta de credibilidade de suas empresas, motivadas pelo não cumprimento de obtenção de receitas. A OGX deveria explorar petróleo na área da camada do pré-sal, mas teve dificuldades financeiras por não possuir capital próprio que desse suporte aos elevados investimentos em tecnologia. Conseqüentemente, as ações da OGX tiveram uma queda expressiva, passando de R\$ 15,10 em 2012, para R\$ 0,13 em 2013. O presente estudo tem como objetivo examinar a forma como os cartunistas retrataram a imagem do empresário Eike Batista, durante a ascensão e queda financeira de suas principais empresas, no período de 2008 a 2014. Justifica-se a importância do presente estudo porque a contabilidade estereotipada é recente no meio acadêmico, permitindo averiguar como a sociedade enxerga os *stakeholders*. Para realizar o estudo, foi utilizada a Teoria do Humor que apresenta de forma lúdica, os elementos necessários (condensação, combinação, domesticação, oposição, transferência e hipercarnavalização) para demonstrar os fatos cotidianos das empresas e pessoas. Foram analisadas charges de oito cartunistas brasileiros que publicaram imagens noticiando os acontecimentos envolvendo a retórica do Grupo EBX. As informações foram extraídas dos principais jornais online e sites de humor. Conclui-se que do total de 52 charges, 8 representavam o Eike Batista Rico, 17 a relação entre Eike e o Governo, 11 Eike Pobre e 16 Eike e a Sociedade. Ademais, enquanto 10 retrataram a imagem do Eike positivamente, 42 negativamente.

Palavras-chaves: Teoria do Humor, Grupo EBX, Valor das Ações, Contabilidade Estereotipada, Charges.

Abstract

EBX group, estimated at over 95 billion dollars in 2010, were among the most listed on the São Paulo Stock Exchange (Bovespa). At the time, Forbes Magazine considered its founder, entrepreneur Eike Batista, as the 8th richest man in the world. However in 2013, the image of the entrepreneur in business fell, due to negative news about the lack of credibility of his companies, motivated by the breach of raising revenue. OGX should have drilled oil in the area of pre-salt layer, but had financial difficulties for not having capital that supported the high technology investments. Consequently, OGX shares had decreased substantially, from R\$ 15.10 in 2012 to R\$ 0.13 in 2013. This study aims to examine how the cartoonists depicted the image of the entrepreneur Eike Batista, during the rise and fall of its major financial firms over the period 2008-2014. The importance of this study is justified because stereotyping accounting is a recent thing in the academic world, enabling ascertain how society sees stakeholders. The theory of humor was used to accomplish this study; it features in playful manner, the necessary elements (condensation, combination, domestication, opposition, transfer and hypercarnivalisation) to demonstrate the everyday facts of businesses and people. Cartoons from eight Brazilian cartoonists who published images by reporting the events surrounding the rhetoric of the EBX Group were analyzed. Information were extracted from major online newspapers and humor sites. We conclude that from the 52 charges analyzed, 8 represented Eike Batista Rich, 17 the Government and Eike, 11 Eike Batista poor and 16 Eike and society. Furthermore, while 10 portrayed the image of Eike positively, 42 negatively.

Keywords: Theory of Humor, EBX Group, Stock Shares Value, Accounting Stereotyping, Cartoons.

Lista de Figuras

Figura 1 – Eike rico – Tio patinhas	23
Figura 2 – Eike rico – Explorando “as minas”	25
Figura 3 – Eike rico – O desbravador	26
Figura 4 – Eike Batista e o governo – Charge p/ a campanha @petroleoenosso sobre os leilões do petróleo	27
Figura 5 – Eike Batista e o governo - Charge p/Sindipetro-RJ: @dilmabr, @eikebatista e os leilões do petróleo	28
Figura 6 – Eike Batista e o governo – Mantega diz que crise de Eike Batista afetou a imagem do país	30
Figura7 – Eike Batista e o Governo – Revista Forbes: Queda no Ranking	30
Figura 8 – Eike Batista e o governo – Queda livre	31
Figura 9 –Eike Batista “Pobre” – Eike Batista pede recuperação judicial	32
Figura 10 –Eike Batista “Pobre” – Eike Batista pede recuperação judicial	33
Figura 11-Eike Batista “pobre” – Bolha expeculativa	34
Figura 12 – Eike Batista e a sociedade - Eike Batista “ show do milhão”	35
Figura 13 – Eike Batista e a sociedade – Aceita uma ação da OGX	35
Figura 14 – Eike Batista e a sociedade – Eike Batista “O hospede ilustre”	36
Figura 15 – Eike Batista e a sociedade – Eike não é mais bilionário. É de partir o coração ..	36

LISTA DE GRÁFICOS

Quadro 1 - Valor da Ação - OGX - 17/09/2007 a 02/06/2014	24
Quadro 2 - Valor da ação OSX - 01/04/2010 a 02/06/2014	25

Sumário

1 INTRODUÇÃO	12
2 CHARGES, CONTABILIDADE ESTEREOTIPADA E TEORIA DO HUMOR	13
2.1 Charges	13
2.2 Contabilidade Estereotipada	15
2.3 Teoria do Humor	16
3 METODOLOGIA	18
3.1 Eike Batista e o Império X	18
3.2 Procedimentos Metodológicos	20
4 RESULTADO E DISCUSSÃO	22
4.1 Eike Batista Rico	22
4.2 Eike Batista e o Governo	25
4.3 Eike Batista ‘Pobre’	30
4.4 Eike Batista e a sociedade	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	38
Anexos	41

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade estereotipada, recente no meio acadêmico, procura mostrar como a sociedade enxerga o contador e o seu meio de atuação. Estudos, analisando imagens de cartões e textos, são também utilizados para imprimir atributos positivos e negativos da contabilidade (DA COSTA et al, 2011; JONES et al, 2012). Nas décadas de 60 a 80, o contador passou a ser visto como um "mal necessário", tendo a imagem atrelada a aspectos burocráticos da administração. Hoje, a figura negativa, veiculada na mídia, não é a única. Acha-se, também, imagem de um profissional indispensável, criativo, versátil e estratégico para as empresas. Por fim, o contador passou a ser notado como um consultor de negócios (DA COSTA et al, 2011).

Ao longo do tempo, os cartunistas se tornaram importantes críticos e formadores de opinião, conseguindo, de forma cômica, transmitir uma mensagem de situações reais do cotidiano das pessoas e empresas. Segundo Alvesson (1990), por meio da charge, o cartunista satiriza um acontecimento da atualidade, envolvendo personagens e situações conhecidas pela sociedade. Além disso, as charges, compostas por imagem e texto, são representações de atividades econômicas, sociais ou culturais de pessoas, governo ou empresas.

A título de exemplo, cita-se o caso do grupo EBX. Tanto na época do elevado sucesso quanto do declínio financeiro, os cartunistas transmitiram imagens de situações econômicas e financeiras das empresas e do principal acionista do grupo, Eike Batista. O empresário teve uma importante influência no cenário político e econômico do Brasil, causando baixas e altas nos indicadores de mercado de capitais, bem como provocando turbulências na vida financeiras dos *stakeholders*.

No presente estudo, foi abordado o conceito de enquadramento, vendo a maneira como cartunistas e jornalistas apresentam determinados eventos da vida financeira do principal executivo do Grupo EBX, bem como o seu envolvimento com os *stakeholders*: acionistas, governo, sociedade e empresa. Justifica-se o estudo relacionando imagem, contabilidade e empresa, pois, enquadrar algo envolve selecionar um fato que já ocorreu, permitindo torná-lo mais acentuado à compreensão de um problema específico. O enquadramento, além de definir o problema, pode diagnosticar causas e efeitos, permitindo julgamentos ou soluções dos fatos. Goffman (1986) sugere que o enquadramento da mídia, por exemplo, charge, permite aos leitores localizar, perceber, identificar e etiquetar os acontecimentos do mundo de maneira significativa. No caso específico do Grupo EBX, as charges apresentam fatos reais,

possibilitando que o público tenha uma maior compreensão dos acontecimentos econômicos e financeiros causados pelos personagens envolvidos nas narrativas.

De acordo com Greenberg (2002), o fenômeno de enquadramento das charges está em situar um problema em questão, dentro de um contexto de fatos que ocorrem no dia a dia. Dessa forma, ajuda persuadir o leitor a identificar a mensagem apresentada pelo cartunista. Este estudo procurou responder três questões distintas:

- Como a imagem do fundador do grupo EBX, Eike Batista, foi retratada pelos principais cartunistas brasileiros no período de ascensão e declínio financeiro?
- Como as charges retrataram a relação entre os *stakeholders* e o grupo EBX e Eike Batista na ocasião?
- Se os temas das charges, positivas e negativas, corresponderam com o aumento e a queda dos valores das ações das empresas do Grupo EBX?

O objetivo do trabalho é examinar a forma como os cartunistas retrataram a imagem do empresário Eike Batista, durante a ascensão e queda financeira de suas principais empresas, no período de 2008 a 2014.

Neste trabalho, foi utilizada a Teoria de Humor de Greenberg, como um quadro hermenêutico para olhar as charges. A charge é um desenho ou uma maneira gráfica, permitindo que o artista aborde uma crítica político-social de eventos cotidianos, por meio do humor e da sátira. Pode-se considerar a charge como sendo um desenho crítico.

Além da introdução, o presente estudo está dividido em 4 partes. Na segunda parte, foi abordada a charge e sua importância para representar os fatos reais, bem como a contabilidade estereotipada e teoria do humor. Na terceira seção, foi apresentada a metodologia utilizada para a realização do presente estudo. Por fim, foi exposto o resultado e a conclusão do trabalho.

2 CHARGES, CONTABILIDADE ESTEREOTIPADA E TEORIA DO HUMOR

2.1 Charges

De acordo com Mouco (2007), a charge é uma crítica humorística de um fato ou acontecimento específico. A charge é o retrato gráfico de um evento já conhecido da

sociedade, de acordo com a visão do cartunista. Ela pode ser feita apenas através de desenho ou pode ser uma combinação de desenho e um texto curto.

O cartunista faz a charge utilizando desenhos cujo principal elemento é o exagero. Se analisar a palavra charge etimologicamente, vê-se que ela deriva do francês *charger*, que significa carregar, exagerar. A charge constitui um tipo de texto visual e desenhado, que se preocupa em destacar uma determinada realidade, geralmente política, sintetizando esse fato. Para poder interpretar a mensagem que está inserida neste tipo de texto, deve-se levar em conta o contexto sociopolítico em que ela foi produzida. A charge se refere aos fatos e acontecimentos no momento em que está acontecendo, daí sua momentaneidade.

Mouco (2007) retrata que a charge, ainda que tenha como principal característica seu caráter humorístico e que apesar de parecer um texto ingênuo e sem pretensão nenhuma, é uma ferramenta de conscientização. De forma simultânea a imagem diverte, informa, denuncia e critica, sendo ainda um recurso discursivo e ideológico.

Moretti (2001) relacionou a charge como fruto da caricatura. Caricaturar é deformar as características marcantes de uma pessoa, animal, coisa e fato, mantendo-as próximas do original para haver referência na identificação. A caricatura, em geral, pode ser usada como ilustração de uma matéria (fato), mas quando esse "fato" pode ser contado inteiramente numa forma gráfica, é chamado de charge.

Ainda de acordo com Romualdo (2000), a charge é um tipo de texto que chama a atenção do leitor tendo em vista que a imagem é de rápida leitura e transmite múltiplas informações de forma condensada. Além da dinâmica de leitura, que exige conhecimentos prévios, o texto chágico diferencia-se dos demais gêneros opinativos por fazer sua crítica usando constantemente o humor.

A charge foi uma maneira encontrada, por volta do século XIX, por pessoas que se opunham a governos e queriam se expressar de uma forma inusitada. Estes foram reprimidos pelos governos que se sentiram atacados pelas charges, mas ganharam popularidade com a grande massa, o que contribuiu para que elas continuassem existindo até os dias de hoje.

Assuntos contemporâneos como a queda de Eike Batista e de seu império são a preocupação dos cartunistas. De acordo com Edwards e Winkler (1997), os cartunistas funcionam como críticos sociais que fornecem uma nova perspectiva ou um novo ângulo de uma determinada situação. Greenberg (2002) mostra que as charges, por fazerem parte do discurso da mídia, destacam certos problemas sociais e tornam esses problemas visíveis para o público em geral.

Como uma forma de alfabetização visual, as charges usam as imagens, metáforas, simbolismo e outros dispositivos para apresentar notícias e situações de maneiras as vezes engraçadas, irônicas, incongruentes ou surpreendentes. Os cartunistas direcionam a atenção da audiência adicionando, omitindo, substituindo ou distorcendo elementos visuais. Utilizando esses dispositivos, as charges enquadram um problema social dentro de um contexto cotidiano e seus valores dentro de somente um quadrinho. Enquadramento refere-se a maneira como os jornalistas e cartunistas organizam e apresentam questões e eventos que eles noticiam. A maneira como a audiência interpreta o que foi fornecido para ela pode ser por meio das charges. Uma charge normalmente é composta por dois níveis distintos, um é imaginário com histórias sobre um mundo de faz-de-conta, enquanto o outro se refere a fatos e personagens reais.

2.2 Contabilidade Estereotipada

De acordo com Da Costa et al. (2011), um estereótipo pode ser descrito como generalização de uma entidade social, sendo uma pessoa, um grupo de pessoas e até mesmo instituições (profissional, religiosa etc.). É um conjunto de atribuições ou características que normalmente conseguem identificar e distinguir uma entidade da outra. A maioria dos estereótipos é adquirida através de canais de socialização, tais como pais, escolas e mídia de massa.

Atributos que compõem um estereótipo podem ser positivos, negativos ou neutros. Por exemplo, chato e entediante podem ser considerados atributos negativos, enquanto sóbrio, prudente e conservador são considerados neutros, e confiável e honesto são normalmente atributos positivos. Essa classificação tem de ser vista no contexto que ela está sendo colocada.

Por algumas décadas, o contador foi visto como um "mal necessário", com imagem atrelada à burocracia e uma infinidade de papéis. O contador até a década de 1990 era visto como um mero guarda livros, uma pessoa chata, tímida, sem criatividade e sem iniciativa, porém essa imagem também transmitia a confiança e honestidade aos usuários dos serviços de contabilidade (JONES e STANTON, 2012).

A imagem do contador tem mudado, sendo atualmente visto como um profissional indispensável, criativo, versátil e estratégico para as empresas. O profissional contábil se tornou um consultor de negócios. Se antes ele ficava na sombra e passava despercebido pelos

seus superiores, hoje ele possui um papel fundamental para auxiliar a tomada de decisões. Isso projeta uma versão mais confiável, mais agressiva e mais proativa ao invés da tradicional imagem sem graça que ele possuía.

Investidores, credores, empresários, governo e outros segmentos da sociedade utilizam a informação contábil na hora de decidir aonde vão alocar seus recursos econômicos. A eficiência do mercado de capitais depende da confiança que os usuários contábeis possuem na informação disponibilizada pela contabilidade. Como as transações do mercado de capitais são determinadas pelas expectativas dos investidores, é essencial que não só os contadores tenham uma conduta ética, mas também que o público perceba que todos ajam assim, principalmente, seu mentor.

De acordo com Carnegie e Napier (2010), em detrimento do comportamento antiético de alguns profissionais contábeis, como fraude e sonegação, que tiveram um impacto negativo na imagem de toda a profissão, é necessário que toda a comunidade contábil projete uma imagem positiva, transmitindo confiança e respeitabilidade. A confiança do público não é essencial somente para preservar a respeitabilidade na profissão contábil, mas também para assegurar a sobrevivência da contabilidade como uma profissão. Além da imagem projetada pelos próprios contadores, a percepção que a sociedade tem da legitimidade da profissão contábil é projetada também pela forma que a mídia retrata a profissão.

2.3 Teoria do Humor

Existe pouco consenso sobre o que constitui o humor. As maiorias das definições tentam listar as condições necessárias e suficientes que devemos encontrar para algo se tornar engraçado (veja, por exemplo, VEATCH, 1998). Contudo essa falta de consenso não significa dizer que não foram desenvolvidas teorias do humor. De acordo com Jones e Stanton (2012), existem três principais eixos que tratam do humor: superioridade, alívio e incongruência. Esses eixos discutem as estruturas essenciais e o processo psicológicos que produzem o riso, ao invés de definir o que é humor. O eixo que fala da superioridade explica porque uma pessoa ri dos infortúnios alheios. O motivo é que esses infortúnios “confirmam” a superioridade dessa pessoa baseada na fraqueza dos outros. Já o eixo que trata do alívio tenta descrever o humor como algo que provoca a liberação da tensão.

A teoria que fala da incongruência é a teoria que reina entre as teorias de humor, uma vez que parece ser responsável pela maioria dos casos onde há algo engraçado. Essa teoria diz

que o humor é percebido no momento em que é realizada a incongruência entre o conceito envolvido em uma determinada situação e os verdadeiros objetos ao qual esse conceito se relaciona. Os cartunistas usam artifícios retóricos, como a redução da complexidade usando elementos incongruentes para comunicar sua mensagem. De acordo com Veatch (1998) o humor é baseado em uma incongruência e ocorre quando uma pessoa percebe que as coisas são normais, enquanto ao mesmo tempo percebem que alguma coisa parece estar errada – um verdadeiro paradoxo. Em razão disto foi usado a teoria retórica de Morris (1993) e depois aprimorada por Greenberg (2002) como uma das bases para analisar as charges.

Morris (1993) focou em usar dispositivos retóricos para ter uma abordagem estruturalista com as charges. Em sua tentativa de descrever as maneiras como as charges definem e apresentam grupos, Morris (1993) conclui que os cartunistas usam dispositivos retóricos como a condensação, combinação, domesticação, oposição, carnavalização, que significa fazer no cotidiano alguma coisa semelhante ao carnaval, principalmente na literatura e nas artes de uma maneira geral. É a banalização do sério, a profanação do sagrado e a inversão dos valores estabelecidos. isto quer dizer, que é a ironia grotesca com objetivo do riso e da crítica às culturas e aos governos e a hipercarnavalização.

Greenberg (2002) desenvolveu o modelo criado por Morris (1993) elaborando os seis dispositivos retóricos usados em charges, são eles: condensação, combinação, oposição, domesticação, transferência e hipercarnavalização. A condensação é a compressão de um fenômeno complexo, em uma única imagem que pretende capturar graficamente a essência desse fenômeno complexo. A combinação refere-se a misturar diferentes elementos e ideias dentro de diferentes áreas. Um cartunista pode misturar como, por exemplo, uma coisa real com um mito, materialidade com moralidade. A domesticação é o processo de tentar colocar o tema escolhido com fatos cotidianos. Isso permite o leitor associar algo que ele desconhece e que não é familiar a ele com algo que ele conhece e é familiar. A oposição consiste em utilizar elementos familiares opostos como homem e mulher, criança e adulto, bonito e feio. A hipercarnavalização refere-se às técnicas que os cartunistas utilizam para inverter os papéis principais, (e.g. onde o tolo substitui o sagrado ou onde a distorção corporal e indulgência substituem o embelezamento e contenção). Por fim, a transferência é o processo pelo qual um personagem da charge absolve determinadas características ou ações.

3 METODOLOGIA

Antes de mencionar os principais aspectos metodológicos utilizados no trabalho, será apresentada aspectos importantes da vida do empresário Eike Batista na construção de suas empresas.

3.1 Eike Batista e o Império X

Em 03 de novembro de 1956, na cidade mineira Governador Valadares, nasce Eike Fuhrken Batista, filho de Jutta Fuhrken e Eliezer Batista, ele e mais seis irmãos. O seu pai tinha um importante papel no cenário político nacional, pois atuou como ministro de Minas e Energia e foi presidente da maior mineradora do país, a Vale do Rio Doce.

Por conta da carreira de seu pai, no ano de 1968, Eike Batista e sua família se mudam para a Europa, onde moraram na Suíça, Alemanha e Bélgica. Em 1974 sua família decidiu voltar para o Brasil, porém o jovem Eike de apenas 18 anos, resolveu ficar na Alemanha, pois tinha acabado de ingressar no curso de Engenharia Metalúrgico na Universidade de Aachen. Segundo Leo (2014), com vergonha de pedir um aumento da mesada ao pai, Eike Batista começou a vender seguros de porta em porta para bancar suas despesas na Alemanha.

Na década de 1980 Eike Batista voltou ao Brasil, época em que o ouro alcançava preço recorde no mercado internacional. Daí ao perceber que havia um negócio com chances de ganhos incalculáveis, o jovem empresário aproveitou a oportunidade para entrar nesse mercado.

O empresário então partiu para a Amazônia e com um empréstimo de US\$ 500 mil, montou a empresa de compra e venda de ouro Autram Aurem. Em 15 meses, a Autram Aurem movimentou cerca de US\$ 60 milhões e, segundo o próprio empresário, teve um lucro de US\$ 6 milhões. Em 1983 a Autram Aurem recebe proposta de associação da mineradora canadense Treasure Valley, posteriormente TVX Gold, com ações listadas na Bolsa de Valores do Canadá. E já em 1985 Eike Batista, então com 29 anos, torna-se acionista majoritário e presidente da TVX Gold, com valor de mercado de US\$ 2 bilhões. Um ano depois a empresa de Batista inicia seu processo de internacionalização com a mina La Coipa, a 4 mil metros de altura, no meio do Deserto do Atacama, no Chile. O investimento foi de US\$ 300 milhões. O empresário passou a atuar também no Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Nicarágua, EUA, Canadá, Congo, Grécia, República Tcheca, Rússia e Austrália.

Foi a partir do novo milênio que Eike se tornou o empresário de sucesso sendo conhecido até pouco tempo atrás. Foi quando começou a surgir o famoso império X. A razão da colocação da letra X no final do nome de cada empresa vem da superstição do Eike Batista acreditar que o X representa a multiplicação dos negócios, acelerando a criação da riqueza.

O empresário então começou a abrir diversas empresas e em setores que são muito regulados pelo governo, como, por exemplo, mineração, energia, logística e petróleo. Isso fez com que ele se tornasse muito próximo do governo, inclusive recebendo apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social– BNDES. O grande sucesso do empresário começou mesmo quando em 2006 ele resolveu fazer uma oferta pública da MMX na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) captando cerca de US\$ 500 milhões.

Em pouco tempo o empresário abriu o capital de mais cinco empresas na bolsa de valores e em pouquíssimo tempo o sucesso foi tanto que o empresário se viu saltar de 147º homem mais rico do mundo para o 8º lugar, ficando em primeiro lugar como o homem mais rico do Brasil. O sucesso de Eike Batista era tão grande que o empresário se tornou o garoto propagando do governo e do Brasil como um todo, ele tinha a admiração do governo e de grande parte da população. Conforme Leo (2014), a presidente Dilma Rousseff, durante um discurso na prefeitura municipal de São João da Barra, em uma solenidade de início da produção de petróleo da OGX , relatou o seguinte:

“ Eike é um empresário padrão. O Brasil é um país complexo e diversificado. Possui poder, força e soberania no setor de petróleo. Mais empresários do Brasil deveriam ter a visão de Eike Batista. Tanto o primeiro óleo de uma empresa nacional privada de petróleo como toda a realidade desse porto integrando merecem nosso respeito. ”

Por estar sempre ligado com a política o empresário financiou diversos projetos do governo, principalmente na cidade do Rio de Janeiro. Como exemplo, cita-se as UPP – Unidade de Polícia Pacificadora, a limpeza da lagoa Rodrigo de Freitas e até mesmo campanhas de políticos.

Eis que surge uma questão: como o homem que almejava ser o homem mais rico do mundo tendo a simpatia dos governantes e dos investidores estrangeiros teve uma perda financeira em tão pouco tempo? A resposta está relacionada a uma combinação de diversos fatores. Em uma entrevista ao programa ‘‘ Entre Aspas’’ do canal Globonews dois entrevistados, sendo o primeiro o professor de economia da USP – Universidade de São Paulo Paulo Feldmann e o segundo o professor de estratégia empresarial do Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa Sérgio Lazzarini, explanaram os motivos da queda financeira do empresário Eike Batista. Segundo os professores, alguns motivos foram cruciais para a sua

queda. Primeiro, citam a falta de experiência do empresário em algumas áreas de atuação, principalmente quando se tratava de petróleo, pois Eike passava uma mensagem que teria sucesso na exploração do petróleo à curto prazo. Segundo motivo, a diversificação de setores industriais das empresas do grupo OBX, com o intuito de verticalizar todas as atividades econômicas que as empresas estavam envolvidas, bem como a possibilidade de interligação do grupo.

Com base nas informações destacadas nesta seção, a seguir será possível apresentar os procedimentos metodológicos que deram subsídios ao desenvolvimento do estudo. Isto irá possibilitar um melhor entendimento dos resultados encontrados.

3.2 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo pode ser considerado como uma pesquisa descritiva e qualitativa, pois leva a descrição de características de uma determinada população ou fenômeno. Utilizou-se uma pesquisa bibliográfica apoiada em quatro eixos principais: charges, Eike Batista, contabilidade estereotipada e teoria do humor.

Com a finalidade de retratar a jornada do empresário foi necessário fazer uma pesquisa telematizada, que busca as informações combinando o uso do computador e telecomunicações. Esta pesquisa foi realizada baseada em diversas reportagens e entrevistas que tratavam da vida financeira do Eike Batista e de seu império X.

Antes de realizar uma análise da imagem do Eike Batista, foram observadas as reportagens e entrevistas publicadas no sítio da UOL, Folha de São Paulo, IG, Revista Exame Online, Yahoo, Youtube, Terra e Globo. Em seguida, foram extraídas 52 charges do Jornal On Line Gazeta do Espírito Santo, sítio Humor Político do R7 notícias, Blog do cartunista Amarildo Lima, Blog do Cartunista Roque Sponholz, Blog do cartunista Alberto Alpino Filho inserido no sítio do Yahoo e Blog do Nani Lucas. Escolheram-se estes sítios, pois são especializados na retratação da economia e da vida política dos empresários brasileiros. Outra importante fonte foram as imagens do cartunista Paulo Caruso referente à entrevista do Eike Batista ocorrida no programa Roda Viva da TV Cultura, em 30/08/2010. O levantamento de informações foi realizado no período de abril a julho de 2014.

As charges foram selecionadas utilizando as seguintes palavras-chaves: Charge, Eike Batista, Pobre, Rico e Governo. Devido ao imenso número de resultados, foi necessário fazer uma seleção criteriosa das charges que cumpriam o objetivo do presente trabalho. Em seguida, as imagens foram colocadas em ordem cronológica e simultânea aos eventos que se

comunicavam, observando aquelas que podiam se encaixar em três contextos principais: social, econômico e político. Ainda, as charges foram organizadas em quatro temas, sendo elas: Eike Batista Rico, Eike Batista Pobre, Eike Batista e Governo, e Eike Batista e Sociedade. O quadro 1 mostra o enquadramento dos quatro temas, bem como o número de charges estudadas.

Quadro 1 - Quantidade de Charges e Enquadramento de Temas Específicos

Tema	Principal Stakerholder	Quantidade
Eike Batista Rico	Empresa, Clientes e Acionistas	8
Eike Batista e o Governo	Governo	17
Eike Batista Pobre	Clientes, Acionistas e Empresa	11
Eike Batista e a Sociedade	Sociedade	16
Total		52

Fonte: Elaboração própria

Após identificação dos responsáveis pelas 52 charges, foram enviadas mensagens para os chargistas que encontramos emails ou que localizamos páginas em redes sociais. Apenas 12 cartunistas do total de 29 responderam as mensagens, autorizando a utilização de 15 imagens. Uma limitação do trabalho foi encontrar o contato dos cartunistas, o que restringiu a publicação do material pesquisado. No primeiro estágio da análise, foram destacados os principais temas subjacentes das charges selecionadas. Em seguida, foram observados os elementos da Teoria do Humor de Greenberg, sendo eles: condensação, domesticação, oposição, combinação e hipercarnavilização.

Foi analisado também o comportamento das ações de duas das maiores empresas do grupo EBX, sendo elas, a OGX e a OSX. O estudo permitiu que uma análise fosse feita comparando o comportamento delas com as charges. Para analisar o comportamento das ações com as charges foi necessário levantar o valor das ações das empresas OGX e OSX no período de auge e declínio financeiro do empresário. Esses dados foram retirados do site *Yahoo Finança* e estão representados em forma de gráfico e de tabela.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 Eike Batista Rico

Em 2010, o empresário Eike Batista, estando apogeu do seu sucesso, foi considerado o 8º homem mais rico do mundo. Sua fortuna pessoal foi estimada em mais de 30 bilhões de dólares, e o valor das empresas do Grupo OBX chegou a 75 bilhões de dólares (Forbes, 2011). Para representar a riqueza acumulada do Eike, três charges do cartunista Paulo Caruso foram utilizadas, e que foram desenhadas durante uma entrevista do empresário no programa de televisão Roda Viva, do canal TV Cultura. Na Figura 1, apresenta a riqueza de Eike Batista numa representação clássica de um famoso personagem de história em quadrinhos, O Tio Patinhas. O patinho (Eike) tem tanto dinheiro que ao invés de ter água na sua piscina há dinheiro. O desenho ainda apresenta quatro elementos da Teoria de Greenberg. Na condensação, o cartunista consegue passar a mensagem que captou na entrevista. Na domesticação e na combinação, houve a junção da história de Tio Patinhas com a história financeira do empresário. Por fim, na presença da hipercarnavilização Caruso troca a figura do Tio Patinhas pela a caricatura do empresário Eike Batista.

Figura 1: Eike Rico - Tio Patinhas

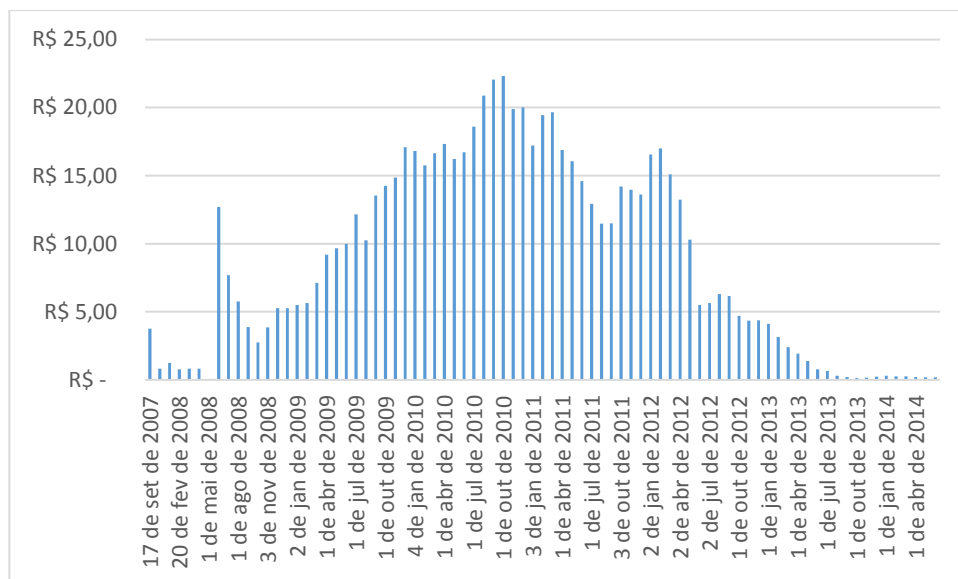


Fonte: Paulo Caruso no programa Roda Viva exibido em: 30/08/2010. Disponível em <http://tvcultura.cmais.com.br/rodaviva/eike-batista-bloco-1>

Corroborando com as informações retratadas na Figura 1, o Gráfico 1 demonstra que o valor das ações da OGX apresentava bom resultado no período de agosto de 2009 a agosto de 2011, variando de R\$ 10,00, R\$ 22,00 a R\$ 15,00, respectivamente em 2009, 2010 e 2011. Já no Gráfico 2, apresenta o comportamento da ação da OSX que teve seu maior valor em 22/03/2010, chegando a R\$ 28,00. Na ocasião, a mídia destacava o empresário como um dos

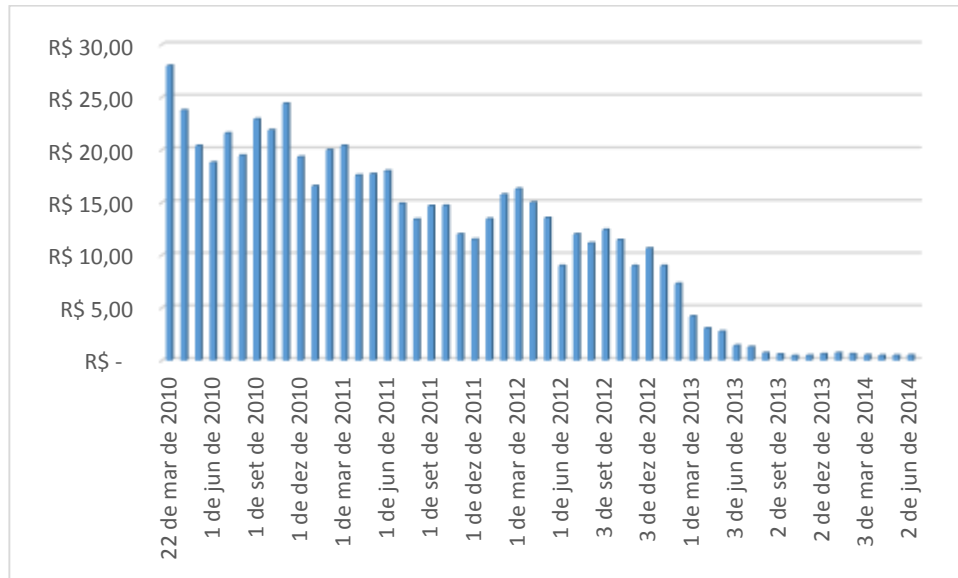
homens mais rico do mundo, tendo ainda um bom relacionamento com o governo. Nas palavras de Eike, conforme programa Roda Viva, o principal fator determinante para conseguir captar dinheiro dos investidores era o baixo risco financeiro existente em suas empresas. Eike dizia ser um empresário diferenciado pela coragem de investir em setores pouco explorados no Brasil. Algo que, segundo ele, não era feito pelos empresários nacionais. Vale lembrar que enquanto a OSX é uma empresa de construção naval, a OGX atua no setor de exploração de petróleo. Isto pode explicar porque os preços das ações delas tiveram comportamentos semelhantes. No período de divulgação de eventos positivos como, por exemplo, descoberta de poços de petróleo na Bacia de Campos, os preços das ações das empresas cresceram concomitantemente, em 2010. E também, quando ocorreram os principais anúncios de riscos financeiros e calotes, os valores da OGX e OSX despencaram simultaneamente, a partir de julho de 2013.

Gráfico 1: Valor da Ação da OGX, período de 2007 a 2014



Fonte: Elaboração própria a partir de dados retirados do sitio Yahoo Finanças.

Gráfico 2: valor da Ação da OSX, período de 2010 a 02/06/2014



Fonte: Elaboração própria a partir de dados retirados do site Yahoo Finanças.

Figura 2, representando a imagem de Eike Rico explorando minas de ouro, Caruso retratou o momento que o empresário dizia que o Brasil é considerado um país ainda virgem, principalmente no setor de mineração e petróleo. Para inserir humor na charge, o cartunista utilizou um trocadilho com a palavra minas, fazendo uma alusão a gíria que se refere à menina. Além disso, quis informar que o empresário estava aqui para desvirginar as “meninas douradas”, ou seja, as minas de ouro. Nesta charge, destaca-se a presença do elemento combinação, pois Caruso junta dois sentidos diferentes utilizando as mesmas frases.

Figura 2: Eike Rico - Explorando “As Minas”



Fonte: Imagem de Paulo Caruso, realizada no programa Roda Viva exibido em: 30/08/2010. Disponível em <http://tvcultura.cmais.com.br/rodaviva/eike-batista-bloco-1>

Na Figura 3, é apresentada a imagem de Eike como desbravador, como um homem de visão. Na entrevista ao programa Roda Viva, Eike discursa que as suas empresas iriam explorar um campo de gás natural do tamanho da metade da quantidade de gás natural encontrado na Bolívia. Captando as informações dos envolvidos, Caruso mostra ainda uma das características mais marcantes do empresário que era a sua cobiça de sempre querer mais. O fascínio dos entrevistadores com o poder de persuasão do empresário foi também captado por Caruso e inserido na charge. A condensação foi o principal elemento apresentado na charge, principalmente imagem de admiração dos repórteres e palavras de forte impacto utilizadas pelo Eike como "Faturei meia Bolívia" e "Eu tenho apetite!".

Figura 3: Eike Rico – O Desbravador



Fonte: Imagem do Paulo Caruso, realizado no programa Roda Viva exibido em: 30/08/2010). Disponível em <http://tvcultura.cmais.com.br/rodaviva/eike-batista-bloco-1>

4.2 Eike Batista e o Governo

A notoriedade do empresário, enquanto fazia sucesso, chamou a atenção também de um importante agente da sociedade: o Governo. Eike Batista acabou criando laços bem próximos com representantes, principalmente, do Governo Federal e do Rio de Janeiro. A estratégia do empresário foi de manter um discurso respeitoso com o Governo utilizando palavras de elogio, assim como financiando projetos sociais e campanhas eleitorais. Como exemplo, citamos os frequentes contatos de Eike mantidos com o governador do Rio de Janeiro, Sergio Cabral e do prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes. Os principais investimentos sociais aplicados pelas empresas do Grupo X no Rio de Janeiro foram a criação das Unidades de Polícia Pacificadora – UPP e a limpeza da Lagoa Rodrigo de Freitas. Eike

também discursava sobre a compra do Hotel Glória como uma forma de revitalização da imagem do Rio de Janeiro, por ser um dos hotéis mais tradicionais da cidade.

Por outro lado, o Governo, por sua vez, precisava demonstrar para a sociedade que a economia do país era sólida, principalmente na crise financeira de 2008 que atingia países da Europa como, Grécia, Portugal, Itália e França. Todos esses acontecimentos foram capturados pelos cartunistas brasileiros.

A título de exemplo, Latuff, na Figura 4 em referência a um leilão da exploração do petróleo na camada do pré-sal, que ocorreu no dia 27 de novembro de 2007, apresenta Eike como um cidadão americano, o povo questionando o destino do petróleo e a Presidente do Brasil, Dilma, leiloando o petróleo a preço de banana. Aqui, o elemento combinação da Teoria de Humor foi utilizado pelo cartunista, refletindo os principais acontecimentos ocorridos na ocasião.

Figura 4: Eike Batista e o governo - Charge p/ a campanha @petroleo é nosso sobre os leilões do petróleo



Fonte: Imagem cedida pelo o cartunista Latuff.

Disponível em: <<http://latuffcartoons.wordpress.com/>>

Na Figura 5, a charge apresenta o estreitamento da relação entre o empresário e a presidente Dilma Rousseff. Latuff inseriu na charge o elemento domesticação, por meio da imagem de uma barraca de feira para demonstrar a banalização da comercialização de

reservas de petróleo do Brasil. A hipercarnavilização também foi um elemento de destaque na charge, permitindo apresentar a contradição existente na falácia do Governo Federal, quando deveria ter uma conduta de imparcialidade na escolha das empresas de exploração de petróleo na camada do pré-sal. O cartunista Latuff retratou a incongruência entre o discurso e o fato real entre Governo e empresa introduzindo elementos de deboche ou de superioridade por meio do sorriso malicioso tanto do Eike e quanto da presidente.

Figura 5: Eike Batista e o governo - Charge p/Sindipetro-RJ: @dilmabr, @eikebatista e os leilões do petróleo



Fonte: Imagem cedida pelo o cartunista Latuff.

Disponível em: <<http://latuffcartoons.wordpress.com/>>

Encontrou-se também uma charge que emprega a domesticação como instrumento para apresentar a relação entre o empresário e o governo do RJ. A imagem empregada pelo cartunista fez alusão à cidade do Rio de Janeiro e o jogo Banco Imobiliário. Este jogo, sendo bastante popular, tem o objetivo de comprar o máximo de propriedades e que o jogador fica torcendo que os demais jogadores percam seus bens, ficando o ganhador final o mais rico de todos os envolvidos. O cartunista Renato Aroeira utilizou o prefeito Eduardo Paes, o empresário Eike Batista e o governador Sergio Cabral para representar os jogadores do Banco Imobiliário. Na ocasião, a MGX ganhou a concessão de explorar a Marina da Glória. Hoje a Marina continua sendo administrada pela MGX. Aroeira buscou retratar a cidade do Rio de Janeiro como sendo um local onde ocorre um jogo controlado pelos seus governantes.

Por outro lado, quando as empresas OGX e OSX deixaram de cumprir cronograma de exploração de petróleo, foram geradas no mercado financeiro incertezas quanto à saúde econômica do grupo. Conseqüentemente, o preço das ações do grupo caiu, ficando, por exemplo, a OGX com valor de ação reduzido para mais de 20 reais, só em outubro de 2010, chegando ao patamar de 13 centavos de real em outubro de 2013 (Fonte: sítio Yahoo Finanças). Além disso, a estimativa do valor patrimonial do empresário caiu para 900 milhões de dólares em 2013. A petroleira OGX, sendo considerada a mais importante empresa do grupo, anunciou que não conseguiria explorar jazidas de petróleo nas áreas da bacia de Campos, antes consideradas promissoras. Logo, em outubro de 2013, de acordo com reportagem do jornal UOL, a agência de classificação de risco, Standard & Poor's, rebaixou a nota da empresa para níveis próximos ao de empresas em situação de calote; isto quer dizer, que passou de B (mais vulnerável a condições adversas de negócios, financeiras e econômicas, porém atualmente apresenta capacidade para honrar compromissos financeiros) em julho de 2013, para D (inadimplente em seus compromissos financeiros) em outubro do mesmo ano.

Com a inesperada queda do preço das ações, bem como das más notícias administrativas e financeiras do grupo, a imagem do Eike passou a ser representada como de um empresário de fracasso e sem credibilidade no mercado financeiro. A partir daí, a imagem de Eike ficou atrelada a aspectos negativos. De acordo com Abe (2013) nem o ministro da Fazenda, Guido Mantega, poupou o empresário de críticas. Para o Ministro, a crise nos negócios do empresário "causou problemas para a imagem do país e para a Bolsa de Valores". Devido aos novos fatos, a Bovespa mudou a metodologia de cálculo do seu principal índice, Ibovespa, pela primeira vez em 45 anos, para minimizar prejuízos nos resultados diários.

Na Figura 6, o cartunista Sponholz apresenta um jornalista questionando à presidente Dilma Rousseff e ao ministro da fazenda Guido Mantega de quem era a culpa pela imagem negativa do país no exterior, tendo como resposta Eike Batista. De acordo com Leahy (2013), a queda do empresário envergonhou a presidente Dilma. Desde então, o governo passou a afastar qualquer imagem de aproximação com o empresário. Cita-se, como exemplo, o momento em que Mantega define o problema como sendo de um grupo privado, e este não possuía relação nenhuma com o governo. O elemento principal utilizado pelo cartunista para retratar o fato foi a hipercarnavalização.

Figura 6: Eike Batista e o Governo –
Mantega diz que crise de Eike Batista afetou a imagem do país



Fonte: Imagem cedida por o cartunista Sponholz.

Disponível em: <<http://i1.wp.com/www.humorpolitico.com.br/wp-content/uploads/2013/10/Desculpa-do-Governo.jpg?resize=410%2C265>>

Na Figura 7, o cartunista Amarildo apresenta uma possível relação entre o empresário Eike Batista e o Ministro da Fazenda Guido Mantega. Na charge, a queda de posição no ranking da Forbe de Eike entre os homens mais ricos do mundo foi comparada com a queda do PIB brasileiro. O elemento utilizado pelo cartunista foi a combinação e condensação.

Figura 7: Eike Batista e o Governo - Revista Forbes: Quedas no Ranking



Fonte: Imagem cedida pelo o cartunista Amarildo.

Disponível em: <<http://amarildocharge.wordpress.com/2013/03/05/revista-forbes-que-das-no-ranking/>>

Na Figura 8, o cartunista Amarildo retrata uma conversa telefônica entre o empresário e a presidente Dilma Rousseff. A expressão no rosto dos personagens é de preocupação, em função da baixa dos preços das ações do Eike e da queda de popularidade da presidente. O elemento utilizado pelo Amarildo foi a contemporaneidade, uma vez que também inseriu informação da alta popularidade do técnico de seleção de futebol na época, Luiz Felipe Scolari.

Figura 8: Eike Batista e o Governo – Queda livre



Fonte: Imagem do cartunista Amarildo.

Disponível em: <<http://amarildocharge.wordpress.com/2013/07/02/queda-livre/>>

4.3 Eike Batista “Pobre”

Após a queda dos preços das ações do grupo EBX, a imagem depreciativa do Eike Batista foi intensificada pelos cartunistas. Nesta parte serão mostradas as charges que satirizam a queda do empresário e de seu império.

Na Figura 9, a charge do cartunista Gilson apresenta num gráfico a queda do valor das ações da OGX com a descida do Eike desesperado numa espécie de escorrego. Vale lembrar que em 2013, a empresa solicitou recuperação judicial devido a crise econômica enfrentada

por ela . Para ilustrar o fato, o elemento utilizado pelo cartunista foi a hipercarnivalização por meio da introdução do trocadilho de palavras.

Figura 9: Eike Batista “Pobre” –
Eike Batista pede recuperação judicial



Fonte: Imagem do cartunista Gilson.

Disponível em: <<http://i0.wp.com/www.humorpolitico.com.br/wp-content/uploads/2013/10/Eike-Falido-1.jpg?resize=486%2C420>>

Como citado anteriormente (ver gráfico 1), o preço das ações da OGX caiu no período de 01/02/2012 a 02/06/2014. O valor da ação da OGX era R\$ 17,00 em 02/02/2012 (boa imagem da empresa), passou para R\$ 5,50 (principais notícias negativas) em 01/06/2012, e chegou a R\$ 0,18 em 02/06/2014 (quando a credibilidade da empresa baixou no mercado financeira). Num período de 2 anos, o valor das ações da OGX despencou quase 99%, passando a valer um pouco mais de 1%.

A Figura 10 apresenta Eike Batista Pobre e tipo de investimento a ser realizado por ele. Na ocasião, o alto preço do tomate foi notícias nos principais jornais do Brasil, pois chegou a R\$ 8,00/Kg, tendo uma variação negativa de mais 80% no ano de 2013. O cartunista Amarildo faz uma sátira utilizando elementos de contemporaneidade, como investimento em ações da empresa e tomates.

Figura 10: Eike Batista ‘pobre’
– Investimento do Eike Batista

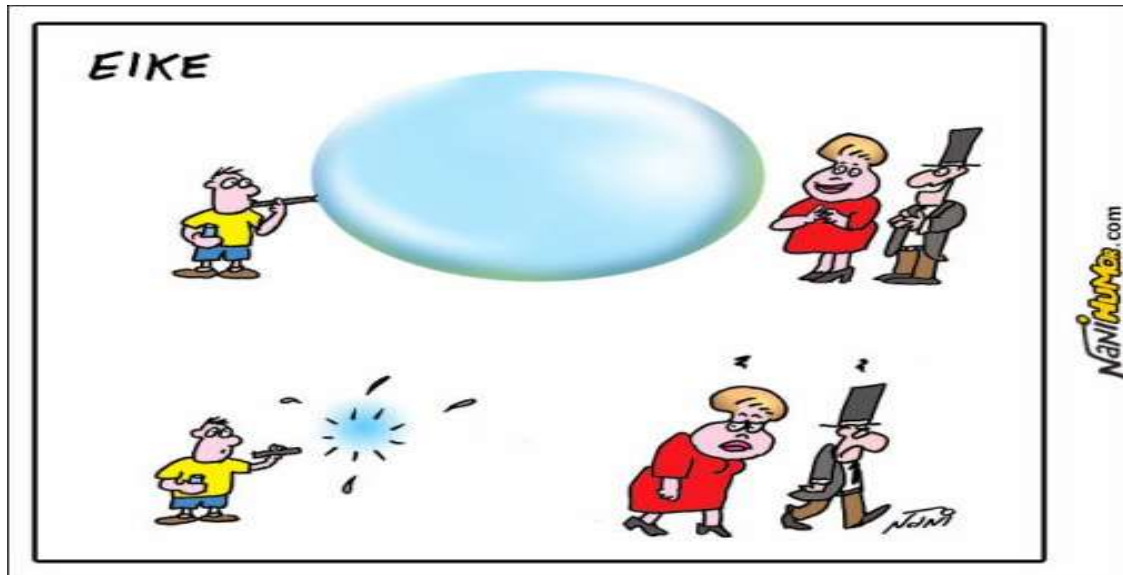


Fonte: Imagem do cartunista Amarildo.

Disponível em: <http://amarildocharge.wordpress.com/2013/04/15/investimentos-do-eike-batista/>

A Figura 11 apresenta a imagem dos principais *stakeholders* envolvidos no mercado, sendo eles investidor, presidente Dilma e Eike, aqui representado por uma criança que explode uma bola de sabão ou causa uma bolha financeira. No mundo econômico, a bolha especulativa financeira ocorre quando existe uma falsa reprodução de riqueza a partir de um único capital, inflando o valor das ações. A possibilidade de ganho leva ao investidor acreditar que irá obter lucros futuros, no entanto, o superfaturamento dos preços das ações, ocasionados pela incorporação de falsos *goodwills*, na empresa geram um maior comprometimento de risco, sem nenhuma garantia de liquidez, ocasionando a famosa Bolha de Especulação Financeira. O cartunista Nani Lucas utilizou os elementos de domesticação, condensação, combinação, contemporaneidade e hipercarnavalização para retratar os fatos na ocasião.

Figura 11: Eike Batista “pobre” – Bolha especulativa



Fonte: Imagem cedida pelo o cartunista Nani. Disponível em: <http://www.nanihumor.com/>

4.4 Eike Batista e a sociedade

Nesta seção, foram abordadas charges apresentando de forma debochada os acontecimentos das empresas do Eike, no período de sucesso e declínio econômico, e a percepção da sociedade. A Figura 12 exhibe o empresário incorporado a imagem de um apresentador de televisão. Eike, comparado ao proprietário da SBT, Silvio Santos, distribuiu dinheiro aos telespectadores do programa Show do Milhão. Como Eike discursava realizar atividades filantrópicas, o cartunista Amarildo descreveu os fatos ocorridos, na época, utilizando os elementos domesticação e hipercarnavalização.

Figura 12: Eike Batista e a sociedade - Eike Batista “ show do milhão”



Fonte: Imagem do cartunista Amarildo.

Disponível em: <<http://amarildocharge.wordpress.com/2010/09/10/eike-batista/>>

A Figura 13 retrata o período de crise financeira do Eike. O cartunista Alpino satiriza com a empresa do grupo EBX, colocando informações cotidianas ao exibir uma operadora de caixa de um supermercado, tentando passar uma ação da OGX no lugar do troco, mas o cliente prefere uma bala em função do baixo preço da ação da empresa. O elemento utilizado pelo cartunista foi à domesticação.

Figura 13: Eike Batista e a sociedade – Aceita uma ação da OGX?



Fonte: Imagem do cartunista Alpino - Yahoo! Brasil - www.yahoo.com.br

Nas Figuras 14 e 15 apresenta a decadência financeira do empresário. Na primeira imagem, os desabrigados aguardam a chegada do Eike na rua com uma caixa de papelão. Na

segunda figura, os mesmos ainda lamentam a queda de poder aquisitivo do empresário. Por serem eventos cotidianos, o elemento predominante empregado pelo cartunista Alpino foi a domesticação.

Figura 14: Eike Batista e a Sociedade - Eike Batista ‘O hospede ilustre’



Fonte: Imagem do cartunista Alpino - Yahoo! Brasil - www.yahoo.com.br

Figura 15: Eike Batista e a Sociedade
Eike não é mais bilionário. É de partir o coração.



Fonte: Imagem do cartunista Alpino - Yahoo! Brasil - www.yahoo.com.br

Conclui-se que, nas charges selecionadas, foram encontrados os elementos da Teoria do Humor citados por Greenberg: condensação, domesticação, oposição, combinação e hipercarnavalização. A domesticação, hipercarnavalização e combinação foram os mais

usados pelos cartunistas brasileiros, retratando os aspectos positivos e negativos dos eventos financeiros do Eike e do Grupo EBX.

Ao se tratar da relação de Eike com os seus *stakeholder*, imagens do empresário, governo e acionistas foram aquelas que geraram um maior número de charges. A relação do Eike com pessoas do governo inspirou mais os cartunistas do que outras situações ligadas ao período de alta e baixa valorização das ações da OGX e OSX.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O maior acionista do grupo EBX, Eike Batista, gerou um importante papel no mundo empresarial, mas provocou também impactos econômicos e sociais no mercado financeiro do Brasil. Durante a ascensão das empresas, o empresário conseguiu chamar atenção do mundo, atraindo investidores nacionais e estrangeiros devido principalmente às promessas de alto retorno de investimento.

No período de elevados preços das ações das empresas da EBX, o empresário se tornou um ícone nacional, ganhando a admiração e respeito dos stakeholders: sociedade, acionistas, fornecedores, clientes e governo. E, ainda, sendo uma espécie de garoto propaganda, o oitavo homem mais rico do mundo teve a sua imagem atrelada ao bom relacionamento com autoridades do Governo Federal e do Rio de Janeiro. Face à aproximação existente entre Eike e Governo, charges representando possíveis favorecimentos no leilão de regiões de exploração de petróleo na camada do pré-sal, foram retratadas pelos cartunistas brasileiros, além daquelas de sua personalidade e de sua ambição.

Em se tratando do declínio financeiro do Grupo EBX, os cartunistas passaram a satirizar o empresário Eike e o Governo, apresentando elementos negativos da economia do país e das empresas OGX e OSX. Embora o empresário seja considerado um homem rico, sátiras do Eike se tornando um mendigo, estiveram nas principais inspirações dos cartunistas. Nesta ocasião, os valores das ações das empresas chegaram a uma perda de mais de 99% em menos de um ano.

O presente trabalho atingiu seu objetivo examinando a forma como os cartunistas retrataram a imagem do empresário Eike Batista, durante a ascensão e queda financeira de suas principais empresas, no período de 2008 a 2014. Contribui com estudos sobre a percepção da sociedade sobre a vida econômica e financeira dos empresários e empresas, por meio das charges. Permite ainda que a contabilidade estereotipada seja ampliada no meio

acadêmico, ampliando novos olhares em temas que estão diretamente relacionados com a vida dos stakeholders.

O presente estudo contribui para os poucos que tratam de recursos visuais na área contábil. Não havia sido feito ainda um estudo semelhante, que retrata um grande grupo empresarial. O trabalho mostra que é possível misturar diversas áreas diferentes como, por exemplo, a comunicação e psicologia com a contabilidade, saindo um pouco das tradicionais demonstrações contábeis e financeiras e enxergando a contabilidade de uma maneira mais social.

Embora não se tenha conseguido o contato de todos os cartunistas que realizaram charges sobre o tema, isso não inviabilizou a análise, uma vez que mais de 50 figuras apresentaram informações necessárias para as propostas do presente estudo.

Sugere-se que novas pesquisas sejam efetuadas, levando-se em consideração aspectos personalidades, economia e governo, em jornais impressos ou mesmo on line.

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- ABE, Maria Carolina. **Entenda a crise que abalou o império de Eike Batista em 2013**. Uol Economia. São Paulo. 2013. Disponível em:
<<http://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2013/12/11/entenda-a-crise-que-abalou-o-império-de-eike-batista-em-2013.htm>. Acessado em: 10 de junho de 2014.>
- ALVESSON, Mats. Organization: From substance to image? **Organization Studies**, volume 11. i.3, pp 373-394. 1990.
- BATISTA, E. **Eike Batista**: depoimento [ago 2010]. Entrevistadores: Marília Gabriela, Paulo Moreira Leite e Augusto Nunes. São Paulo: TV Cultura, 2010. Entrevista concedida ao programa Roda Viva da TV Cultura.
- BATISTA, E. **Eike Batista**: depoimento [mai 2011]. Entrevistador: Jô Soares. Rio de Janeiro: Globo, 2011. Entrevista concedida ao programa do Jô Soares da Globo.
- BATISTA, Eike. **O X da questão/ Eike Batista** (colaboração de Roberto D'Avila). Rio de Janeiro: Sextante. pp 1-160. 2011.
- CARNEGIE, G.; NAPIER, C. J. Traditional accountants and business professionals: Portraying the accounting profession after Enron. **Accounting, Organization and Society**. Volume 35, pp 360-376. 2010
- DA COSTA; WEFFORT. Accountant and accounting beyond jokes: an analysis of cartoons (1925-2003). European Accounting Conference. Roma. 2011
- EDWARDS, J.L., WINKLER, C.K. Representative from and the visual ideograph: The Iwo Jima image in editorial cartoons, **Quarterly journal of speech**. Volume 83 i.3, pp 298-310. 1997.
- FELDMANN, P.; LAZZARINI, S. **Como Eike Batista ficou pobre**. [Nov. 2013]. Entrevistadora: Mônica Waldvogel. Rio de Janeiro: Globo News, 2013. Entrevista concedida ao programa Entre Aspas da Globo News.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.

GREENBERG, Josh. Framing and Temporality in Political Cartoons: A Critical Analysis of Visual News Discourse. **Canadian Review of Sociology**. Volume 39 i.2, pp 181-198. 2002.

GOFFMAN, Ervin. **Theme Analysis: An essay on the organisation of experience**. Boston. Northeastern University Press. 1986.

JONES M. J.; STANTON P. **Enron Cartoons: Accounting in the spotlight**. Seventh Asia Pacific Interdisciplinary Research in Accounting Conference, Kobe 26-28 July, 2013

LEO, Sergio. **Ascensão e Queda do Império X: Eike Batista e as trapaças e os bastidores da história de uma fortuna de mais de US\$ 34 bilhões que virou pó**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. pp 12-263.2014.

LEAHY, Joe. **Fall of Brazil's Batista embarrasses Presidente Dilma Rousseff**. Financial Times. São Paulo. 2013. Disponível em: <<http://www.ft.com/intl/cms/s/0/a8a952b2-454c-11e3-b98b-00144feabdc0.html#axzz374z0HbKp>>. Acesso em: 10 de junho de 2014.

MORESI, Eduardo. Metodologia da Pesquisa. Apostila elaborada pelo programa de pós-graduação stricto sensu em gestão do conhecimento e tecnologia da informação. Brasília. Universidade Católica de Brasília – UCB. 2003.

MORETTI, Fernando. **Qual a diferença entre charge, cartum e quadrinhos?** Disponível em <<http://www.ccqhumor.com.br/sala%20de%20pesquisa/artigos/cartum-diferenca.htm>>. Acessado em 05 de maio de 2014.

MORRIS, Ray. Visual Rhetoric in Political Cartoons: A **Structuralist Approach. Metaphor and Symbolic Activity**. Volume 8, i.3, pp 195-210. 1993.

MOUCO, Maria; GREGÓRIO, Maria. **Leitura, análise e interpretação de charges com fundamentos na teoria semiótica**. pp 5-6. 2007.

ROMUALDO, Carlos Edson. **Charge Jornalística e – Intertextualidade e Polifonia**. Maringá: EDUEM, 2000.

SIKKA, Prem; WILLMOTT Hugh. The power of Independence: defending and extending the jurisdiction of accounting in the United Kingdom. **Accounting, Organization & Society**. Volume 20. i.6, pp 547-581. 1995.

VEATCH, Thomas C. A theory of humor. **Humor, International Journal of Humor Research**. Volume, i.2, pp 161-216. 1998.

Anexos

Re: Autorização para utilizar charge

Nani Lucas

[Adicionar aos contatos](#)

13/06/2014

[Fotos](#)

Para: Henrique Coelho

Outlook.com [Exibição Ativa](#)

6 anexos (total de 9,6 MB)

Baixar 



Baixar ↓

Baixar ↓

Baixar ↓

Baixar ↓

[Exibir apresentação de slides \(4\)](#)

[Baixar tudo como zip](#)

Oi, Henrique.

Seguem as charges com alta resolução. Como solicitou, resgatei algumas charges extras, espero que lhes sejam úteis.

Abs.

Nani.

Nani

www.nanihumor.com

Tel: +55 21 2205-1273

Em 10 de junho de 2014 12:38, Henrique Coelho <henriquebaldanzac@hotmail.com> escreveu:

Ola Sr. Nani,

Eu tenho que entregar a monografia no dia 16 de junho agora mas se o senhor quiser me enviar mesmo assim pra quando eu for fazer a apresentação serei muito grato.

Abs.

Henrique Coelho

From: nanilucas@gmail.com

Date: Tue, 10 Jun 2014 12:31:37 -0300

Subject: Re: Autorização para utilizar charge

To: henriquebaldanzac@hotmail.com

Oi, Henrique.

Está autorizado a utilizar o desenho. Tenho outros, mas vou te enviar depois, pois tenho que resgatá-los, semana que vem, pode ser?

Abs.

Nani.

Nani

www.nanihumor.com

Tel: +55 21 2205-1273

Em 9 de junho de 2014 18:13, Henrique Coelho <henriquebaldanzac@hotmail.com> escreveu:

Prezado Sr. Nani

Meu nome é Henrique Coelho e sou aluno de ciências contábeis na Universidade de Brasília- UnB. Estou no meu ultimo semestre e o meu trabalho de conclusão de curso -TCC é uma Análise Comparativa entre os discursos feitos por Eike Batista e as charges lançadas simultaneamente e avaliar como isso afetava comportamento das ações. Venho por meio deste solicitar autorização para utilizar as caricaturas feitas pelo o senhor no meu trabalho, destacando que será sempre informado a fonte e que é para apenas fins acadêmicos. Abaixo segue a relação das charges que pretendo utilizar.

Gostaria de aproveitar a oportunidade para saber se o senhor possui outras charges que se referem ao Eike Batista, principalmente as de quando ele ainda era um empresario de sucesso.

Re: Autorização para uso de charge

Roque Sponholz (sponholz@gmail.com)

[Adicionar aos contatos](#)

10/06/2014

Para: Henrique Coelho



Autorização concedida, Henrique. Sucesso com o TCC e 1grandabraço.....Roque

PS. Não lembro de mais alguma charge com o EB.

Em 10 de junho de 2014 12:31, Henrique Coelho <henriquebaldanzac@hotmail.com> escreveu:

Prezado Senhor Roque Sponholz, Meu nome é Henrique Coelho e sou aluno de ciências contábeis na Universidade de Brasília- UnB. Estou no meu ultimo semestre e o meu trabalho de conclusão de curso -TCC é uma Análise Comparativa entre os discursos feitos por Eike Batista e as charges lançadas simultaneamente e avaliar como isso afetava comportamento das ações. Venho por meio deste solicitar autorização para utilizar as caricaturas feitas pelo o senhor no meu trabalho, destacando que será sempre informado a fonte e que é para apenas fins acadêmicos. Abaixo segue a relação das charges que pretendo utilizar.

<http://i1.wp.com/www.humorpolitico.com.br/wp-content/uploads/2013/10/Desculpa-do->

[Governo.jpg?resize=410%2C265](http://i1.wp.com/www.humorpolitico.com.br/wp-content/uploads/2013/10/Desculpa-do-Governo.jpg?resize=410%2C265) Gostaria de aproveitar a oportunidade para saber se o senhor possui outras charges que se referem ao Eike Batista, principalmente as de quando ele ainda era um empresario de sucesso.

Att, Henrique R. B. Coelho

RE: Autorização para uso de caricatura

Tugi Silveira (tugisilveira@hotmail.com)

[Adicionar aos contatos](#)

09/06/2014

Para: Henrique Coelho

Olá Henrique!

Você está autorizado à utilizar a charge solicitada.

Gostaria de receber uma cópia do seu TCC.

Boa sorte!

Att.

Tugi Silveira

From: henriquebaldanzac@hotmail.com

To: tugisilveira@hotmail.com

Subject: Autorização para uso de caricatura

Date: Fri, 6 Jun 2014 20:43:22 +0000

Meu nome é Henrique Coelho e sou aluno de ciências contábeis na Universidade de Brasília- UnB. Estou no meu ultimo semestre e o meu trabalho de conclusão de curso -TCC é uma Análise Comparativa entre os discursos feitos por Eike Batista e as charges lançadas simultaneamente e avaliar como isso afetava comportamento das ações. Venho por meio deste solicitar autorização para utilizar as caricaturas feitas pelo o senhor no meu trabalho, destacando que será sempre informado a fonte e que é para apenas fins acadêmicos. Abaixo segue a relação das charges que pretendo utilizar.

<http://tugisilveira.blogspot.com.br/2013/05/blog-post.html>

Gostaria de aproveitar a oportunidade para saber se o senhor possui outras charges que se referem ao Eike Batista, principalmente as de quando ele ainda era um empresário de sucesso.

Re: Autorização para uso de Charge

Gilson Venancio Alvarenga (gilson.alvarenga@gmail.com)

[Adicionar aos contatos](#)

09/06/2014

Para: Henrique Coelho

Pode utilizar sim Henrique Coelho, dando o crédito, como falou...

Sempre autorizo meu trabalho para uso acadêmico. Acho que não tenho mais charge sobre o Eike.

Grato

Gilson Venancio Alvarenga

Em 9 de junho de 2014 17:54, Henrique Coelho <henriquebaldanzac@hotmail.com> escreveu:
Meu nome é Henrique Coelho e sou aluno de ciências contábeis na Universidade de Brasília- UnB. Estou no meu ultimo semestre e o meu trabalho de conclusão de curso -TCC é uma Análise Comparativa entre os discursos feitos por Eike Batista e as charges lançadas simultaneamente e avaliar como isso afetava comportamento das ações. Venho por meio deste solicitar autorização para utilizar as caricaturas feitas pelo o senhor no meu trabalho, destacando que será sempre informado a fonte e que é para apenas fins acadêmicos. Abaixo segue a relação das charges que pretendo utilizar.

<http://i0.wp.com/www.humorpolitico.com.br/wp-content/uploads/2013/10/Eike-Falido-1.jpg?resize=486%2C420>

Gostaria de aproveitar a oportunidade para saber se o senhor possui outras charges que se referem ao Eike Batista, principalmente as de quando ele ainda era um empresario de sucesso.

Charges sobre o sr.Eike Batista

Cartunista Alpino (cartunistaalpino@yahoo.com.br)

[Adicionar aos contatos](#)

09/06/2014

[Fotos](#)

Para: henriquebaldanzac@hotmail.com



Outlook.com [Exibição Ativa](#)

7 anexos (total de 747,7 KB)

Baixar 

Baixar 

Baixar 

Baixar 

Baixar 

[Exibir apresentação de slides \(7\)](#)

[Baixar tudo como zip](#)

Boa tarde senhor Henrique.

Estou enviando em anexo as charges solicitadas.

A charge 'Yahoo! Brasil - 06-06-2013' trata da condenação de Thor, filho do senhor Eike. Ele foi sentenciado a pagar R\$ 1 milhão à família do falecido ciclista Wanderson dos Santos.

Forte abraço.

Alpino

Re: Autorização para uso de caricaturas

Amarildo.com.br (amarlima@gmail.com)

[Adicionar aos contatos](#)

06/06/2014

Para: Henrique Coelho

Ok Henrique.

Pode usar as charges do Eike no seu TCC.

No meu blog: amarildo.com.br tem um campo de busca. Você poderá procurar lá por outras charges do Eike.

Boa sorte no trabalho.

Abs,

Amarildo

Em 6 de junho de 2014 17:37, Henrique Coelho <henriquebaldanzac@hotmail.com> escreveu:

Prezado Senhor Amarildo,

Meu nome é Henrique Coelho e sou aluno de ciências contábeis na Universidade de Brasília- UnB. Estou no meu ultimo semestre e o meu trabalho de conclusão de curso -TCC é uma Análise Comparativa entre os discursos feitos por Eike Batista e as charges lançadas simultaneamente e avaliar como isso afetava comportamento das ações. Venho por meio deste solicitar autorização para utilizar as caricaturas feitas pelo o senhor no meu trabalho, destacando que será sempre informado a fonte e que é para apenas fins acadêmicos. Abaixo segue a relação das charges que pretendo utilizar.

<http://amarildocharge.wordpress.com/2013/03/05/revista-forbes-quedas-no-ranking/>

<http://amarildocharge.wordpress.com/2010/09/10/eike-batista/>

<http://amarildocharge.wordpress.com/2013/07/02/queda-livre/>

<http://amarildocharge.wordpress.com/2013/07/08/nossa-charge-em-a-gazeta-no-blog-do-noblat-50/>

Gostaria de aproveitar a oportunidade para saber se o senhor possui outras charges que se referem ao Eike Batista, principalmente as de quando ele ainda era um empresario de sucesso.

Atenciosamente,

Henrique R. B. Coelho